RBMT
www.rbmt.com.br
Notícias sem moagem

Sexta-Feira, 15 de Agosto de 2025

Carlos Bolsonaro sela paz com Marçal, que o chamou de ‘imbecil’, em reaproximação na direita

Em seu perfil no X, antigo Twitter, o filho de Jair Bolsonaro (PL) disse que o empresário foi “educado e bacana” na conversa

O vereador do Rio de Janeiro e candidato à reeleição Carlos Bolsonaro (PL) conversou por telefone com Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, na noite desta quarta (28) em sinal de reaproximação entre figuras da direita. Em seu perfil no X, antigo Twitter, o filho de Jair Bolsonaro (PL) disse que o empresário foi “educado e bacana” na conversa. “Expusemos nossos pontos e fico feliz em ter a consciência que queremos rumar nas mesmas direções quando falamos de Brasil”, escreveu.

“Falamos sobre o 7 de setembro, censura e tudo que o país vem atravessando já há muito tempo. Outro ponto focal em que fiz questão de frisar é que não existe a formação de um gabinete direcionado para nenhum tipo de ação e que ambos sofremos cobranças naturais no processo em que estamos dispostos a atravessar e o sentimento que as pessoas têm quando esse assunto é abordado”, publicou Carlos.

A reaproximação entre Marçal e a ala bolsonarista acontece no mesmo dia em que a pesquisa Quaest apontou empate triplo entre o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e o empresário. Boulos lidera, com 22% de menções no cenário estimulado. Marçal está empatado numericamente com Nunes, o candidato oficial de Bolsonaro, ambos com 19%. Como a margem de erro é de três pontos porcentuais, os três estão em empate técnico.

Em entrevista ao Flow Podcast, também nesta quarta, Marçal revelou que quem intermediou a ligação entre os dois foi o deputado federal Nikolas Ferreira (PL). “Hoje foi a primeira vez que eu falei com ele (Carlos Bolsonaro) no telefone. Eu liguei pra ele. Na verdade, um amigo nosso, o Nikolas, me ligou e falou: ‘você topa falar com ele?’. Colocou na videochamada e a gente resolveu nosso problema. Tá resolvido”, disse o ex-coach.

Em seus perfis nas redes sociais, Nikolas confirmou a informação; “Vi um conflito sem sentido começando, com o qual ninguém ganharia, e me envolvi pra apaziguar a situação. Acredito que precisamos focar no inimigo em comum: a esquerda. Que São Paulo e outras capitais do país façam a escolha que fortalecerá o Brasil e os brasileiros.”

Carlos finaliza a publicação deixando um “fraterno abraço a Pablo e que saiamos todos mais fortes para um Brasil que os Brasileiros desejam”. Na sexta-feira, 23, depois do vereador carioca declarar que “consideraria Marina Helena (Novo) como uma possibilidade de voto”, o candidato do PRTB chamou o filho do ex-presidente de “retardado mental” e “imbecil” em vídeo publicado em seu Instagram. Ele ainda afirmou que o vereador pelo Rio que ‘não tem escrúpulos”.

Além desse, um outro aceno à Marçal, desta vez pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, foi feito na noite desta quarta. No perfil do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), o antigo mandatário diz que as manifestações organizadas para 7 de Setembro são um movimento suprapartidário e “como um candidato a prefeito queria comparecer, nós autorizamos, assim como qualquer outro candidato a prefeito da capital está autorizado a subir no carro de som também.”

Bolsonaro não cita o nome de nenhum candidato – nem de Nunes, que é apoiado oficialmente pelo político do PL, nem do ex-coach. Ele ainda reforça que não será um ato político, mas sim “patriótico”. Na última quinta (22), a *Folha de S.Paulo* revelou que o pastor Silas Malafaia, que organiza os atos no dia da Independência contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, disse que a manifestação “não é lugar” para Pablo Marçal.

Fonte:leiaja.com